REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: ESPIRITO SANTO MUNICÍPIO: RIO NOVO DO SUL

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2020

JOSELI JOSE MARQUEZINI Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- o 1.2. Secretaria de Saúde
- o 1.3. Informações da Gestão
- o 1.4. Fundo de Saúde
- o 1.5. Plano de Saúde
- o 1.6. Informações sobre Regionalização
- o 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- o 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- o 3.2. Nascidos Vivos
- o 3.3. Principais causas de internação
- o 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- o 4.1. Produção de Atenção Básica
- o 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- o 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- o 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- o 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- o 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- o 5.2. Por natureza jurídica
- o 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
- 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- o 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- o 9.2. Indicadores financeiros
- o 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- o 9.4. Covid-19 Repasse União
- o 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- o 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	RIO NOVO DO SUL
Região de Saúde	Sul
Área	203,72 Km ²
População	11.626 Hab
Densidade Populacional	58 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO NOVO DO SUL
Número CNES	6766021
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27165711000172
Endereço	RUA CAPITAO BLEY 01 ED FELIPE MARCON
Email	faturamentosaude@rionovodosul.es.gov.br
Telefone	(28) 3533-0330

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/03/2021

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	THIAGO FIORIO LONGUI
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JOSELI JOSE MARQUEZINI
E-mail secretário(a)	joselimarquezini@bol.com.br
Telefone secretário(a)	2835331068

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	05/1991
CNPJ	14.004.319/0001-08
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Joseli José Marquezini

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	29975	38,79
ALFREDO CHAVES	615.593	14636	23,78
ANCHIETA	404.882	29779	73,55
APIACÁ	193.579	7554	39,02
ATILIO VIVACQUA	226.813	12105	53,37
BOM JESUS DO NORTE	89.111	9962	111,79
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	210589	240,18
CASTELO	668.971	37747	56,43
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4270	24,29
DORES DO RIO PRETO	153.106	6771	44,22
GUAÇUÍ	467.758	31122	66,53
IBITIRAMA	329.451	8859	26,89
ICONHA	202.92	13973	68,86
IRUPI	184.428	13526	73,34
ITAPEMIRIM	557.156	34656	62,20
IÚNA	460.522	29290	63,60
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12265	75,63
MARATAÍZES	135.402	38883	287,17
MIMOSO DO SUL	867.281	26115	30,11
MUNIZ FREIRE	679.922	17319	25,47
MUQUI	326.873	15526	47,50
PIÚMA	73.504	22053	300,02
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11658	19,88
RIO NOVO DO SUL	203.721	11626	57,07
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10546	38,66
VARGEM ALTA	414.737	21591	52,06

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2022

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	Rua Coronel Francisco Ataíde 107 centro
E-mail	odetempa@gmail.com

Telefone	2899946951	2899946951			
Nome do Presidente	Odete Maria Pinhe	Odete Maria Pinheiro Athayde			
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6			
	Governo	3			
	Trabalhadores	3			
	Prestadores	0			

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

• Considerações

O Município de Rio Novo do Sul no ano de 2020, segundo fonte do DATASUS população de 11.622 habitantes, com área de 203,72 KM. O secretário no ano de gestão o senhor Joseli José Marquezini, com o Fundo de Saúde com Lei de criação 05/1991.

O município se encontra entre as dez primeiras cidades da Regional Sul, com índice da população mais baixa do que as demais.

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria da Saúde de Rio Novo do Sul, apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º Quadrimestre de 2020 (janeiro a abril) relativo às ações e serviços de saúde do município de Rio Novo do Sul.

De acordo com o artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas é quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas na Considerando que o DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento do Ministério da Saúde ainda não está em funcionamento, o presente relatório foi realizado em meio físico para atender a obrigação do gestor de apresentá-lo na Casa Legislativa (Assembleia Legislativa), por meio de audiência pública, que está expressa no Artigo 36 da Lei Complementar nº 141, de 12 de janeiro de 2012 e, que conforme essa Nota Técnica do Ministério da Saúde, independe do registro do relatório em sistema informatizado.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	360	344	704
5 a 9 anos	357	341	698
10 a 14 anos	338	316	654
15 a 19 anos	378	367	745
20 a 29 anos	830	824	1654
30 a 39 anos	986	987	1973
40 a 49 anos	857	786	1643
50 a 59 anos	726	713	1439
60 a 69 anos	560	569	1129
70 a 79 anos	291	301	592
80 anos e mais	170	225	395
Total	5853	5773	11626

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) Data da consulta: 19/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Rio Novo do Sul	137	155	134	157

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC) Data da consulta: 19/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	12	29	18	13
II. Neoplasias (tumores)	27	27	27	29	21
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	2	1	4	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	-	5	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	1	1	2	4
VI. Doenças do sistema nervoso	2	6	3	4	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	1	-	-

Total	248	275	235	243	218
CID 10 ^a Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	5	4	1	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	32	40	27	27	28
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	5	8	3	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	-	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	4	3	2	3
XV. Gravidez parto e puerpério	45	45	30	37	34
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	19	18	15	18	15
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	17	10	6	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	14	9	5	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	27	23	27	24
X. Doenças do aparelho respiratório	13	17	23	13	18
IX. Doenças do aparelho circulatório	36	29	21	40	27
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	-	-
II. Neoplasias (tumores)	15	8	21	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	9	4	4	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	6	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	24	34	25	28
X. Doenças do aparelho respiratório	8	11	13	8
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	1	1	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	3	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	3	1	3
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-

Total	81	73	88	82
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	7	13	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	1	-

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Observa-se uma redução do número de nascidos vivos no município a partir do ano de 2017, estando este dado compatível com os dados populacional que aponta aumento de nascimentos e pouco envelhecimento da população.

Dentre as principais causas de internação destacamos as lesões por envenenamento ou causas externas em seguida as doenças do aparelho circulatório do ano de 2020. No período do ano de 2013 e 2017, manteve-se os números de internações. Comprova-se assim a necessidade de investimento da Vigilância em Saúde e a Atenção Primária à Saúde quanto a ações efetivas de controle de prevenção de agravos e de promoção de saúde, bem como o efetivo acompanhamento das gestantes até a maternidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	19.596
Atendimento Individual	5.490
Procedimento	4.909
Atendimento Odontológico	1.501

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Crupo procedimento	Sistema de Inform	ações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalare		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-	
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-	
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	-	-	-	-	

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/12/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais					
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado			
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	169	430,95			
Sistema de Informacões Hospitalares					
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total			

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 18/12/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
 2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
 3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informa	ações Ambulatoriais	Sistema de Informações Hospitalares		
Grupo procedimento	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-	
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	8567	44817,09	-	-	
03 Procedimentos clínicos	12174	43434,09	-	-	
04 Procedimentos cirúrgicos	498	53,03	-	-	
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-	
06 Medicamentos	-	-	-	-	
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-	
Total	21239	88304,21	-	-	

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 18/12/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período Data da consulta: 18/12/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Nas ações de vigilância em saúde com promoção e prevenção em saúde, com ações de atividades continuadas e rotineiras de observação, coleta e análise de dados e informações que podem descrever as condições de saúde psicossocial no total de 169 aprovações de atendimentos.

Aprovação com finalidade diagnóstico 8.567 no seu total.

Monitoramento do desenvolvimento das ações em saúde em parceria com a Atenção Primária a Saúde. As metas da Vigilância no Município são Mobilizar a equipe das Estratégias de Saúde da Família para estar acompanhando e avaliando as famílias; desenvolver campanhas para fortalecer a prática da promoção e prevenção.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos						
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total		
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6		
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2		
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1		
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1		
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1		
Total	0	0	11	11		

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica						
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total		
ADMINISTRACAO PUBLICA						
MUNICIPIO	9	0	0	9		
ENTIDADES EMPRESARIAIS	ENTIDADES EMPRESARIAIS					
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1		
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1		
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS						
Total	11	0	0	11		

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Rio Novo do Sul aderiu ao Consórcio CIM Expandida Sul, para realização de procedimentos de consultas e exames conforme a demanda.

A Atenção Primária no município de Rio Novo do Sul está organizada por meio da Estratégia Saúde da Família - ESF, que é entendida como

uma estratégia de reorganização do modelo assistencial, com seis estratégias de saúde da família, com cem por cento de cobertura, em cada equipe são compostas por 01 médico, 01 enfermeiro, 01 técnico de enfermagem, 01 dentista e 01 atendente de consultório nas unidades. Essas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias residentes em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de doenças. A Atenção Primária é a porta aberta da saúde, executando desde a intervenção curativa, até ações em saúde pública e todos os aspectos que impactam a população como um todo.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

 $A \ disponibilização \ dos \ dados \ do \ SCNES, \ no \ DGMP, \ depende \ do \ prazo \ de \ publicação \ pelo \ DRAC/SAES.$

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	7	7	0	
	Intermediados por outra entidade (08)	10	4	2	11	0	
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0	
	Bolsistas (07)	0	1	0	0	0	
	Informais (09)	0	0	0	0	0	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	1	0	
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0	
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	1	0	0	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0	
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0	
	Informais (09)	0	0	0	0	0	
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	2	5	14	34	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	1	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação							
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019		
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	6	24	24	24		
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	9		
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	77	91	283	566		
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	142	440		
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	4	9		

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	317	304	410	706	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O município de Rio Novo do Sul aderiu ao Consórcio CIM Expandida Sul, para realização de procedimentos de consultas e exames conforme a demanda.

A Atenção Primária no município de Rio Novo do Sul está organizada por meio da Estratégia Saúde da Família - ESF, que é entendida como uma estratégia de reorganização do modelo assistencial, com seis estratégias de saúde da família, com cem por cento de cobertura, em cada equipe são compostas por 01 médico, 01 enfermeiro, 01 técnico de enfermagem, 01 dentista e 01 atendente de consultório nas unidades. Essas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias residentes em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção, prevenção, recuperação da saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Expansão e Fortalecimento da Atenção Básica

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização da rede de Atenção à Saúde, por meio da Estratégia de Saúde da Família, promovendo articulação intersetorial e com os demais níveis de complexidade da Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2018- 2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família de 2018 a 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 8 - Plano de Manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos médico-hospitalares, ares condicionados, caixas de água e bebedouros das Unidades de Saúde.

Ação Nº 9 - Aquisição de materiais educativos como: cartilhas, livros, folders, faixas e banners para a realização de palestras e treinamentos nas ESFs

Ação Nº 10 - Atualizar os protocolos já existentes das linhas guias nas Unidades Básicas de Saúde.

Ação Nº 11 - Atualizar o Regimento Interno, normas e Procedimentos operacionais Padrão (POPs) das Unidades Básicas de Saúde da Família.

Ação Nº 12 - Realizar análise mensal da produção e da alimentação do sistema de informação da Atenção Básica e-SUS.

Ação Nº 1 - Reforma e/ou Ampliação das Unidades Básicas de Saúde da Família.

Ação Nº 2 - Aquisição de materiais permanentes e equipamentos para estruturação das Unidades Básicas de Saúde da Família

Ação Nº 3 - Contratação de empresa de internet para implementar o Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde da Família e internet móvel para processamento de envio de dados pelos Tablets.

Ação Nº 4 - Contratação de um profissional para Coordenação dos Programas de Saúde

Ação Nº 5 - Adquirir aquisição de uniformes para enfermeiros, técnicos e médicos.

Ação Nº 6 - Aquisição de jalecos para equipe de enfermagem e médicos.

Ação Nº 7 - Contratualização e recontratualização das equipes de Saúde da Família nos Programas propostos pelo Ministério da Saúde

Ação Nº 16 - Elaborar o Plano Anual de Saúde (PAS) das Equipes de Estratégia de Saúde da Família para o ano subseqüente.

Ação Nº 13 - Capacitar e orientar os profissionais da Estratégia de Saúde da Família quanto ao Sistema de Informação da Atenção Básica e-SUS.

Ação Nº 14 - Desenvolver rodas de discussões e capacitação para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Ação Nº 15 - Realizar reunião de discussão dos processos de trabalho com as Enfermeiras e técnicas de Enfermagem das ESFs.

Ação Nº 17 - Realizar Treinamento para enfermagem sobre classificação de risco na Atenção Básica.

Ação Nº 18 - Divulgar as programações e ações executadas pelas ESF's no site da prefeitura e outros.

Ação Nº 24 - Realizar curso de humanização no Atendimento para os profissionais da Atenção Básica (PRO EPS SUS)

Ação Nº 19 - Desenvolver em conjunto com a Vigilância Sanitária capacitação referente a o uso de Equipamentos de Proteção individual para trabalhadores da Saúde.

- Ação Nº 20 Acompanhar e monitorar indicadores do SISPACTO (relatório quadrimestral)
- Ação Nº 21 Divulgar o cronograma de webpalestras do TELESSAÚDE ES, bem como incentivar a participação dos profissionais da Estratégia e Saúde da Família (ESF)
- Ação Nº 22 Elaborar calendário de atividades do Programa de fortalecimento de Práticas de Educação Permanente no SUS (PRO EPS SUS)
- Ação Nº 23 Realizar capacitação sobre atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs)
- Ação Nº 25 Realizar curso de Suporte Básico de Vida (BLS) para casos de emergências para Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem da Atenção Básica. (PRO EPS SUS)
- Ação Nº 26 Realizar Campanha de Carnaval com distribuição de folders, preservativos e realização de testes rápidos.
- Ação Nº 27 Realizar educação em saúde sobre Gravidez na Adolescência utilizando a Caderneta do Adolescente.
- Ação Nº 28 Realizar grupos de acompanhamento Hipertensos e diabéticos (HIPERDIA) nas ESFs com distribuição de folders e cartão de controle.
- Ação Nº 29 Desenvolver Campanha no Mês Internacional da Mulher com coletas de preventivos e palestras educativas sobre Planejamento Familiar.
- Ação Nº 30 Desenvolver Grupos de tabagismo com distribuição dos guias de combate ao tabagismo e palestras.
- Ação Nº 31 Realizar campanha de saúde do Idoso com palestras educativas e distribuição da caderneta do idoso
- Ação Nº 32 Desenvolver campanha do Outubro Rosa com realização de preventivos, marcação de mamografias, palestras educativas, camisas comemorativas, distribuição de panfletos sobre saúde da mulher e faixa educativa.
- Ação Nº 33 Desenvolver campanha do Novembro Azul com disponibilização de exames para diagnóstico do câncer de próstata, palestras educativas e materiais de divulgação.
- Ação Nº 34 Desenvolver grupos de gestantes com palestras educativas, distribuição de fraldas descartáveis e repelentes.
- Ação Nº 35 Desenvolver campanha de combate a Hipertensão Arterial, Diabetes Melitus e Obesidade, incentivando a Alimentação Saudáve,l através de avaliações físicas, palestras educativas e com a participação de uma nutricionista.
- Ação Nº 36 Desenvolver o Programa Saúde na Escola com: 1. Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti. 2. Promoção da segurança alimentar e nutricional e da alimentação saudável; 3. Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; 4. Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; 5. Promoção da Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos; 6. Promoção das práticas Corporais, da Atividade Física e do lazer nas escolas; 7. Prevenção das violências e dos acidentes; 8. Identificação de educando
- Ação Nº 37 Comemorar com palestras a semana Mundial da Amamentação com todas as gestantes e puérperas, em agosto.
- Ação Nº 38 Confeccionar e afixar faixas educativas em pontos estratégicos da cidade.
- Ação Nº 39 Realizar distribuição de preservativos nas ESF e nas atividades educativas.
- Ação Nº 40 Realizar atividades educativas de combate a Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
- $Ação\ N^o\ 41$ Realizar a campanha de combate ao tracoma nas escolas.
- Ação Nº 42 Realizar campanha de combate as Hepatites virais com atividade educativas e realização de testes rápidos.
- Ação Nº 43 Realizar campanha DST/AIDS com distribuição de folders, realização de testes rápidos palestras educativas.
- Ação Nº 44 Convidar palestrante para expor e motivar o desenvolvimento das atividades de Saúde do Trabalhador.
- Ação Nº 45 Garantir o teste rápido de gravidez para identificação precoce de gestantes com sinais e sintomas relacionados.
- $A \\ c \~{a}o N^o 46 Garantir m \'{i}nimo de 07 consultas de pr\'{e}-natal nas Unidades de Sa\'{u}de conforme protocolo de atendimento.$
- Ação Nº 47 Garantir mínimo de 03 ultrassonografias durante a gravidez.
- A cão N^{o} 48 Garantir a estratificação de risco da gestante em cada consulta pré-natal observando os critérios da nota técnica vigente.
- Ação Nº 49 Garantir vinculação da gestante a maternidade de referencia para o risco estratificado.
- Ação N° 50 Garantir o acesso ao exame de citopatológico do colo do útero para população alvo.

Ação Nº 52 - Garanti aquelas que durante o		_			_			_	ı ou para
Ação Nº 53 - Facilita	ar o acesso dos usu	ários às cons	sultas e ex	ames de	especialidades	s por deman	da ginecológica	e Pediátrica	
Ação Nº 54 - Garanti	ir PPI e fluxo para	parto de risc	co habitua	l e de alte	o risco				
Ação Nº 55 - Garanti	ir visita domiciliar	de puerpério	precoce	e tardio					
Ação Nº 56 - Garanti	ir consulta de pueri	cultura nas	Unidades	de Saúde	segundo o pr	otocolo			
Ação Nº 57 - Monito	rar e avaliar trimes	stralmente as	ações da	matriz d	e intervenção	do PMAQ r	nas ESF		
2. Atualizar e manter a classificação de risco em 100% das famílias cadastradas até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número		100	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Fortaleci	imento da atenção	básica							
3. Aperfeiçoar e ampliar a classificação de risco odontológico das famílias cadastradas em 100% até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar	capacitação com a	s equipes oc	lontológic	as e de s	aúde			1	
4. Programar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, entre outras) e do tabagista em 100% das ESF até 2021	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizar	consultas com esse	e público alv	/O						
5. Garantir classificação de risco da gestante de acordo com o protocolo em 100% ate 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0

6. Vincular 100% das gestantes cadastradas no Sis Pré-natal ao serviço de referência e contra referência para garantir o parto humanizado 2018.	Cobertura populacional estimada das equipes de Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar	o cadastro e busca	ativa das ge	estantes						
7. Garantir cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em (nas mulheres de 25 a 64 anos na razão de 0.82 até 2021.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	1	0,82	0,82	Percentual	0,14	17,01
Ação Nº 1 - Realizar	ações de exames c	itopatológic	os nessa f	aixa etár	ria			'	
8. Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anosna razão de 0.60 até 2021	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	0,60	0,60	Percentual	0,07	11,67
Ação Nº 1 - Realizaç	ão de mamografias	nessa faixa	etária						
9. Capacitar 100% dos ACS de acordo com o protocolo de trabalho do MS ate 2019.	Cobertura populacional estimada pelas equipes da atenção básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar	mensalmente reun	iões com as	ACS					I	
10. Implementar o programa de educação continuada por meio do Telessaúde, instalando 01 ponto até 2018.	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar	na ESF esse ponto	de telessaú	de e treina	ır a equi	pe				
11. Implantação de prontuário eletrônico do cidadão (PEC) em 100%ESFs até 2018.	Cobertura populacional estimada da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00

12. Estruturação das 05 unidades de saúde (reformar/ampliar) até 2019.	Cobertura Populacional estimada da Atenção básica	Número	2018	1	5	5	Número	20,00	400,00
Ação Nº 1 - Solicitad	do Emenda parlame	entar para re	forma e a	mpliação	o das unidades				
13. Adquirir 5 veículos para transporte das equipes das ESFs.	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	5	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizad	la a solicitação de l	Emenda para	a aquisiç	ão dos 1	materiais				
14. Implantar os POPs ; Procedimentos Operacionais Padrão para todos os serviços prestados na Atenção Básica ate 2019.	Cobertura populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizad	lo treinamento dos	protocolos c	lo POP co	m a equ	iipe				
15. Implantar a Política de Educação Permanente ate 2019	Cobertura Populacional da Atenção Básica	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Expansão e fortalecimento da Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2018- 2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Atualizar e implantar o Código Sanitário em 2019	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação N^{o} 1 - Lançar os dados nos sistemas de saúde

Ação N° 2 - Supervisão das Agentes de Endemias nas suas áreas.

Ação N^{o} 3 - Cadastramento e monitoramento de locais de risco de contaminação do solo.

Ação N^{o} 4 - Lançar os dados nos sistemas de saúde

Ação Nº 5 - Particip	ação de Audiências Públicas a cada quadrimestre no ano
Ação Nº 6 - Implant	ar a barreira sanitária
Ação Nº 7 - Fiscaliz	ar os comércios, academias e postos de combustível conforme os Decretos Municipal/Estadual e Federal
Ação Nº 8 - Fiscaliz	ar as unidades de saúde conscientizando sobre o uso dos EPI's adequados no momento de pandemia.
Ação Nº 9 - Orienta Covid 19 nº 01/2020	ção para as famílias sobre como proceder no velório dos pacientes com covid – 19 conforme a Nota Técnica nº - SEMUS/RNS/ES
Ação Nº 10 - Fiscali	zar os espaços públicos conforme o Decreto Municipal
Ação Nº 11 - Capac	itar os coveiros enquanto o manejo do óbito por covid – 19
Ação Nº 12 - Reorga	anizar o atendimento dos pacientes com síndrome gripal
Ação Nº 13 - Implar	ntação do laboratório
Ação Nº 14 - Comp	ra de materiais diversos
Ação Nº 15 - Local	de depósito para insumos para a Vigilância Ambiental
Ação Nº 16 - Comp	ra de uniformes e EPI's através de licitações
Ação Nº 17 - Monito	oramento dos indicadores quadrimestrais pactuados
Ação Nº 18 - Preenc	himento das Planilhas
Ação Nº 19 - Lança	todos os dados das Campanhas pactuados pelo Ministério da Saúde
Ação Nº 20 - Notific	car, investigar e encerrar as notificações compulsórias
Ação Nº 21 - Acom	panhamento das notificações compulsórias no sistema
Ação Nº 22 - Acom	panhamento da cobertura vacinal Influenza no sistema
Ação Nº 23 - Em ca	sos de sorologia de exames encaminhamento ao LACEN, com alimentação na GAL.
Ação Nº 24 - Enviar	relatório no SINASC
Ação Nº 25 - Realiz	ar investigação de óbito materno em Mulheres de idade fértil
Ação Nº 26 - Realiz	ar investigação de óbito em < de 1 ano com parceria a ESF
Ação Nº 27 - Realiz	ar investigação de óbito com causa Básica Mal Definida
Ação Nº 28 - Encar	ninhar a SESA codificados as DO's
Ação Nº 29 - Acom	panhar em parceria com a ESF a pesagem dos beneficiários pela Bolsa Família
Ação Nº 30 - Preenc	himento e envio do relatório das doenças
Ação Nº 31 - Monito	orar semanalmente com as unidades de saúde as doenças diarréicas.
Ação Nº 32 - Elabor	ar campanha antirrábica anual em parceria com as agentes comunitária de saúde e agente comunitária de endemia.
Ação Nº 33 - Realiz	ar campanha antirrábica anual em parceria com as agentes comunitária de saúde e agente comunitária de endemia.
Ação Nº 34 - Coleta	r água para pesquisa e encaminhar para superintendência para análise
Ação Nº 35 - Realiz	ação de visita domiciliar pelas Agentes de endemias
Ação Nº 36 - Realiz	ação de visita domiciliar pelas Agentes de endemias nos pontos positivos e estratégicos
Ação Nº 37 - Realiz	ação de visita domiciliar pelas Agentes de endemias nos pontos positivos e estratégicos
Ação Nº 38 - Coleta	r dados no sistema da Vigilância
Ação Nº 39 - Lança	os dados nos sistemas SISFAD
Ação Nº 40 - Lanca	os dados nos sistema de notificação FORMSUS

Ação Nº 41 - Lança	r os dados nos sister	nas e-SUS A	AB PEC						
Ação Nº 42 - Realiz	zação de atividades d	le vigilância.							
Ação Nº 43 - Capac	citar os colaboradore	s enquanto o	plano mu	unicipal d	le prevenção e	controle d	o novo corona	avírus - 2019	
Ação Nº 44 - Criar	a sala de isolamento	para os paci	entes con	n síndrom	ne gripal em to	odas as unic	lades de saúd	e	
Ação Nº 45 - Notifi	car e registrar todos	os pacientes	com sínd	lrome gri	pal				
Ação Nº 46 - Prioriz	zar um atendimento	de urgência	e emergêi	ncia nas u	ınidades de sa	úde nos pac	cientes com si	índrome gripal	
Ação Nº 47 - Realiz	zar a campanha de va	acinação da i	nfluenza	nas casas	dos idosos				
Ação Nº 48 - Confe	eccionar Notas Técni	cas e Portari	as de con	trole, pre	venção e trata	mento do n	ovo coronaví	rus	
Ação Nº 49 - Institu	nir o SCO (sistema d	e comando e	m operaç	ão) e o C	OES (centro d	le operaçõe	s de emergên	cia em saúde)	
rotina, consultas de de endemia; exames municipal	ender os atendimento enfermagem, odonto s laboratoriais de roti er os atendimentos de	ólogos e méd ina; ecg; fisio	licos das o oterapia a	estratégia mbulator	s de saúde da ial e acamado	família; vis ; agendame	sitas domicilia ntos de consu	ares das agentes d ultas eletivas no ar	e saúde e
-	zar as atividades edu s de distribuição de f		-	-		coronavíru	ıs, divulgação	da suspensão de	
2. Garantir inspeções em 100% nos estabelecimento (saúde, comércio, agroindústria e serviços) de 2018 a 2021.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realiza	ar inspeções nos esta	belecimentos	conform	e protoco	olos				
3. Aumentar o quadro de servidores da Vigilância Sanitária Municipal, a fim de garantir a qualidade dos serviços, até 2019.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realiza	ar contratação para e	quipe da Vig	ilância Sa	anitária					
4. Manter as Ações da Vigilância Epidemiológica quanto aos agravos de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	100	100,00	100,00	Percentual	0	0

5. Monitorar os Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realiza	r o monitoramento c	com as equip	es das ES	F e dos se	erviços de sa	íde			
6. Manter as ações de controle, tratamento, comunicantes e cura dos programas de tuberculose e hanseníase conforme protocolos MS.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Proporção	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realiza Saúde	r busca ativa e tratai	mento de tod	os os pac	ientes diaș	gnosticados p	ela tubercu	lose segundo pro	tocolo do Mini	stério da
7. Garantir 01 médico de referência para os programas de tuberculose e hanseníase até 2021.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realiza	da a referencia de m	nédico capaci	tado con	forme os p	protocolos de	tuberculose	e Hanseníase.		
8. Verificar e monitorar as notificações de Eventos Adversos	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2017	1,00	100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Realiza	r notificação de todo	os os paciento	es que re	atam ter e	ventos adver	sos	'	'	
9. Garantir notificações de violência interpessoal e auto provocada.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

10. Qualificar as equipes de saúde em prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	1	3	6	Número	3,00	50,0
Ação Nº 1 - Realiza	r em todas as seis ec	quipes de saú	de a dete	cção, prev	venção e tratam	nento da si	ífilis.		
11. Realizar ações de educação em saúde para qualificar as medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral, com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2018	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realiza	r teste rápidos em to	da a populaç	ão vulnei	ável.	'			'	
12. Garantir detecção e tratamento de Sífilis em gestantes	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2018	3	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realiza	r teste rápido de sífi	lis em todas	as gestant	tes					
13. Garantir 100% da investigação de óbito infantil e fetal ate 2021.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Percentual	2018	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Todos o	os óbitos infantil e fe	etal devem se	er investig	gados, cor	n parceria das	Estratégia	s de Saúde da	a Família	
14. Garantir 100% da investigação de óbito materno e em mulheres de idade fértil ate 2021.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	0	
Ação Nº 1 - Investig	gação de óbito em m	ulheres de id	lade fértil						
15. 1 Realizar ações de controle da Dengue, febre amarela, Zika e Chikungunya durante todo ano.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2018	1	4	4	Número	▼ Sem Apuração	

16. Implementar as ações da Vigilância Ambiental (controle de Chagas, Malaria, Esquistossomose, Vigiágua, leishmaniose).	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2017	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realiza	ção ações em conjui	nto de as age	entes de e	ndemias	e agente comu	ınitárias de	saúde		
17. Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades ¿ SISLOC.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realiza	r o cadastramento e	alimentação	do sisten	na					
18. Efetivar a equipe do Programa de Educação em saúde e Mobilização Social ¿ PESMSate 2019.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Número	2017	1	1	1	Número	1.100,00	999,99
Ação Nº 1 - Realiza	da a ação nas escola	ıs							
19. Implementar ações de controle anti-rábico	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da Atenção de Média Complexidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2018- 2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir novo equipamento de Raio-X para o Pronto Atendimento Municipal até 2019	Aquisição de equipamento	Número	2018	1	1	1	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Solicitar e	emenda parlamentar	como dest	ino ao Ra	io X.					
2. Manter o município no consórcio intermunicipal de saúde para aquisição de consultas nas especialidades de urologia, oftalmologia, ginecologia, ortopedia, clinica médica, cardiologia, neurologia e farmacêutico.	Garantia de especialidades	Número	2018	consorcia	n para garantia	de atend	Número	1,00	100,00
	1								
3. Garantir o acesso dos 100 % usuários aos exames de média e alta complexidade até 2021.	Realizar os exames de média e alta complexidade	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizado	compra através do	Consórcio	para gara	ntia de ex	ames e solicita	ção pelo	Estado		
4. Garantir atendimento no Ambulatório Municipal nas especialidades de: psiquiatra, psicologia, enfermagem e fisioterapia até 2021.	Garantia de atendimento a especialidades	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizada	a contratação pelo	processo se	eletivo ou	consórcio	para garantia	desses se	rviços		
5. Adquirir Microônibus e Van para Transporte Sanitário Eletivo em 2019.	Aquisição de transporte Sanitário	Número	2018	1	2	2	Número	1,00	50,00

DIRETRIZ Nº 4 - Proporcionar o acesso à Rede de Urgência e Emergência (RUE)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2018- 2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas de 2018 a 2021.	Atendimento do Pronto Atendimento	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar	o funcionamento do	Pronto Ate	ndimento	em parce	eria a gestão M	unicipal			
2. Qualificar 100% a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências ate 2021.	Qualificação da equipe em urgência e emergência	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	0	C
Ação Nº 1 - Realizar	capacitação de urgê	ncia e emer	gência en	n todos os	trabalhadores	de saúde	efetivos e co	ntratados	
3. Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento ¿PA até 2019.	Classificação de risco	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar	a empresa classifica	ação de risco	o nos pac	ientes con	forme o Protoc	olo de M	anchester		
4. Adquirir veículos - Ambulância ate 2019.	Aquisição de ambulância	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00

DIRETRIZ $N^{\rm o}$ 5 - Fortalecimento e estruturação da Assistência Farmacêutica Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2018- 2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir aquisição e dispensação de medicamentos básicos e programas específicos até 2021.	Dispensação de medicação	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0

Ação N^{o} 1 - Realizar compra de medicamentos mensais

Ação $N^{\rm o}$ 2 - Capacitação dos profissionais no Sistema HORUS

Ação $N^{\rm o}$ 3 - Implantar o Sistema HORUS

Ação $N^{\rm o}$ 4 - Destinar todos os medicamentos vencidos para a Vigilância

Ação N^{o} 5 - Realizar licitação para a compra de medicamentos

Ação Nº 6 - Conscie	ntizar os profission	ais/população	o sobre o	uso do m	edicamento				
Ação Nº 7 - Monitor	ar mensalmente o n	o de usuários	s atendido	S					
Ação Nº 8 - Realizar	bimestralmente o p	pedido de me	edicament	os da saú	de da mulher e	insulinas			
Ação Nº 9 - Controla	ar a dispensação de	insulinas e in	nsumos de	e diabetes	S				
Ação Nº 10 - Prestar Básica	contas bimestralmo	ente à Gerênd	cia Estadu	al de Ass	sistência Farma	acêutica do	os insumos uti	ilizados pela Farm	aácia
Ação Nº 11 - Realiza	ar adesão ao Sistem	a Estadual de	e Registro	de Preço	os (SERP) e an	alisar a vi	abilidade de c	ompras	
Ação Nº 12 - Desenv	volver palestras edu	cativas relac	ionadas a	o uso de 1	medicamentos	para a pop	oulação, direci	ionadas a grupos e	específico
Ação Nº 13 - Por me	io de reuniões com	a equipe de	enfermag	em, defin	ir estratégias p	oara o apri	moramento do	o programa Hipero	lia
Ação Nº 14 - Atualiz	ar a REMUME de	acordo com	as necessi	dades de	consumo mun	icipais			
Ação Nº 15 - Aprese	ntar a nova REMU	ME ao Cons	elho Mun	icipal de	Saúde para api	reciação			
Ação Nº 16 - Solicita	ar homologação da	nova REMU	ME por n	neio de ed	lição de portar	ia local es	pecífica		
Ação Nº 17 - Manter	a dispensação de r	nedicamento	s do HIPI	ERDIA no	o Programa Aç	ļui tem Fai	rmácia Popula	ar	
Ação Nº 18 - Elabora	ar um sistema de ge	erenciamento	de dados	relativos	a usuários de	medicame	ntos excepcio	onais	
Ação Nº 19 - Promo	ver capacitação rela	ıtiva ao trataı	mento me	dicament	oso do tabagis	mo			
Ação Nº 20 - Atualiz	zar protocolos (POF	s) conforme	necessida	ıde					
Ação Nº 21 - Amplia	ação e adequação de	o espaço físio	co da farn	nácia					
Ação Nº 22 - Pleitea	r servidor efetivo p	ara a Farmác	ia						
Ação Nº 23 - Implan	tar Assistência Farı	macêutica no	interior o	lo Munici	ípio				
2. Garantir espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos até 2021.	Garantia de armazenamento adequado de medicamentos	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizad	lo um local para de	stino dos me	dicamento	os para ar	mazenamento				
3. Aquisição de medicamentos pelo Sistema Estadual de Registro de preço SERP, até 2021.	Aquisição de medicamentos	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0
Ação Nº 1 - Realizad	la compra segundo	protocolo do	Sistema	Estadual	de Registro de	preço SEl	RP		
4. Garantir aquisição e dispensação de medicamentos da Atenção Básica conforme de demanda judicial até 2021.	Garantia da aquisição de medicamentos	Percentual	2018	1,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,0

DIRETRIZ Nº 6 - Qualificar a Central de Regulação Municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2018- 2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar a Central de Regulação de Consultas e Exames especializados com recursos humanos ate 2018.	Contratação de Recursos Humanos para a Central de Regulação	Número	2018	1	3	1	Número	▽ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar	a contratação de um	técnico							
2. Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG, 2018/2019	Parceria da regulação com a Atenção Primária	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar	treinamento com too	la a equipe	para pree	nchiment	o e treinamento	conform	e o sistema d	lo SISREG	
3. Elaborar e ou revisar protocolos e fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso em 2018 e 2019	Utilização de Protocolos de Regulação	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar	de fluxos de assistêr	ncias e prote	ocolos pa	ra atender	toda a demand	la de mar	cação		
4. Manter a PPI atualizada anualmente	Atualização da PPI	Número	2018	1	100,00	100,00	Percentual	✓ Sem Apuração 0	C

DIRETRIZ Nº 7 - Qualificação e fortalecimento do Controle Social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2018- 2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
Garantir espaço físico adequado.	Espaço físico	Número	2018	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Assegura	r de um espaço físi	co para as r	euniões d	o Conselh	o Municipal de	Saúde			
2. Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	Fortalecimento do controle social	Número	2017	1	100,00	100,00	Percentual	0	(
Ação Nº 1 - Realizaçã	ĭo ações de fortalec	imento soci	al						
3. Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde até 2021	Capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde	Número	2017	1	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizaçã	ão capacitação dos o	conselheiros	3						
4. Manter a Secretaria Executiva do Conselho	Secretaria Executiva do Conselho	Número	2018	1	100,00	1,00	Percentual	100,00	100,0

DIRETRIZ N^{o} 8 - Qualificação do processo de estrutura para Vigilância Sanitária

OBJETIVO Nº 8.1	- Qualificação do pr	rocesso de es	trutura p	oara Vigi	lância Sanitári	ia			
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha- Base	Linha- Base	Meta Plano(2018- 2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Orientação para as famílias sobre como proceder no velório dos pacientes com covid – 19 conforme a Nota Técnica nº Covid 19 nº 01/2020-SEMUS/RNS/ES	Todos os velórios realizados no município	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

A cão N^{o} 1 - Realizar orientação a todas as famílias sobre o manejos dos corpos dos pacientes vítimas do novo coronavírus

2. Nota Técnica Nº	Fiscalizar os	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
2. Nota Techica N COVID 19 N° 01/2020- SEMUS/RNS/ES Procedimentos relacionados ao óbito por Coronavírus (COVID-19) e o Protocolo de Manejo de corpos no Orientação conforme contexto do Novo Coronavírus COVID – 19	espaços públicos conforme o Decreto Municipal	1 Cicentual	2010	100,00	100,00	100,00	1 creentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientaç	ção com a equipe da	Vigilância Sa	nitária co	om os cov	eiros do Muni	cípio			
3. Orientar/fiscalizar a população conforme os Decretos Municipal/Estadual e Federal	Capacitar os coveiros enquanto o manejo do óbito, conforme a Nota Técnica COVID – 19 N° 01/2020 – SEMUS/RNS/ES – Procedimentos relacionados ao óbito por Coronavírus (COVID – 19)	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar	a divulgação em site	es oficiais da	Prefeitur	a acerca d	los Decretos		1		
4. Capacitar a equipe sobre o Plano Municipal de prevenção e controle do Novo Coronavírus – 2019.	Reorganizar o atendimento dos pacientes com síndrome gripal	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizad	la capacitação com a	equipe confo	orme Prot	cocolos e l	Notas Técnicas	do Minis	tério da Saúd	e	
5. Criar um fluxo de atendimento específico para síndrome gripal	Criar um fluxo de atendimento específico para síndrome gripal	Número	2018	6	100,00	1,00	Percentual	100,00	999,99
Ação Nº 1 - Realizar	a criação do fluxo c	onforme a de	emanda da	a Estratég	ia de Saúde da	Família			
6. Criação de uma sala de isolamento	Notificar e registrar todos os	Percentual	2018	100,00	100,00	6,00	Percentual	100,00	999,99

7. Capacitar os profissionais de saúde para realização da notificação e registro no sistema SIVEP-Gripe E e-SUS VS	Priorizar um atendimento de urgência e emergência nas unidades de saúde nos pacientes com síndrome gripal	Número	2018	1	100	1	Número	100,00	999,99
Ação Nº 1 - Capacit	ação da equipe para r	notificação da	as doença	s					
8. Realizar busca ativa dos idosos com parceria com as agentes comunitárias de saúde para realização da vacinação da influenza	Confeccionar Notas Técnicas e Portarias de controle, prevenção e tratamento do novo coronavírus	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realiza	da vacinação dos idos	sos nos domi	cílios par	a a faixa e	etária precon	izada pelo N	Ainistério da S	Saúde	
9. Realizar reuniões com COES, com definição de Portarias e Notas Técnicas do Municipal/Estadual e Federal	Instituir o SCO (sistema de comando em operação) e o COES (centro de operações de emergência em saúde)	Número	2018	2	2	6	Número	100,00	999,99
Ação Nº 1 - Realiza	da reuniões com os m	nembros do C	COES, pa	ra definire	em ações de j	prevenção e	promoção de	saúde	
10. Realizar reuniões mensalmente ou quando for necessário do SCO e o COES, com as equipes de saúde	Suspender os atendimentos eletivos transporte sanitário, consultas exames e cirurgias; atendimento ambulatorial. Vacina de rotina, consultas de enfermagem, odontólogos e médicos das estratégias de saúde da família; visitas domiciliares das agentes de saúde e de endemia; exames laboratoriais de rotina; ecg; fisioterapia ambulatorial e acamado; agendamentos de consultas eletivas no ambulatório municipal	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Realiza	r reuniões com secret	tários municij	pais e pro	efeito para	realização d	le ações con	forme o SCO		
11. Realizar Portarias para que se tenha um fluxo diferenciado neste momento de pandemia.	Manter os atendimentos de urgência e emergência em todas as unidades de saúde da família e odontologia	Percentual	2017	100,00	100,00	7,00	Percentual	100,00	999,99
Ação Nº 1 - Realiza	r portarias em parcer	ias as ESF e	Vigilânci	a Sanitária	ı				
12. Contratação de meio de carro de som para divulgação dos atendimentos prestados e divulgação no site da Prefeitura sobre a prevenção do Novo Coronavírus.	Realizar as atividades educativas sobre a prevenção e controle do novo coronavírus, divulgação da suspensão de atendimento através de distribuição de folders, carro de som, e mídias sociais	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

				do Coronavírus

Demonstrativo	da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 -	Adquirir novo equipamento de Raio-X para o Pronto Atendimento Municipal até 2019	1	
Administração Geral	Garantir espaço físico adequado.	1	1
	Estruturar a Central de Regulação de Consultas e Exames especializados com recursos humanos ate 2018.	1	
	Garantir aquisição e dispensação de medicamentos básicos e programas específicos até 2021.	100,00	100,00
	Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas de 2018 a 2021.	1	1
	Manter o município no consórcio intermunicipal de saúde para aquisição de consultas nas especialidades de urologia, oftalmologia, ginecologia, ortopedia, clinica médica, cardiologia, neurologia e farmacêutico.	1	1
	Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	100,00	0,00

Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG, 2018/2019	100,00	100,00
Garantir o acesso dos 100 % usuários aos exames de média e alta complexidade até 2021.	100,00	100,00
Orientar/fiscalizar a população conforme os Decretos Municipal/Estadual e Federal	100,00	100,00
Capacitar 100% dos Conselheiros Municipais de Saúde até 2021	100,00	100,00
Elaborar e ou revisar protocolos e fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso em 2018 e 2019	1	1
Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento ¿PA até 2019.	1	1
Garantir atendimento no Ambulatório Municipal nas especialidades de: psiquiatra, psicologia, enfermagem e fisioterapia até 2021.	100,00	100,00
Manter a Secretaria Executiva do Conselho	1,00	100,00
Manter a PPI atualizada anualmente	100,00	0,00
Adquirir veículos - Ambulância ate 2019.	1	1
Adquirir Microônibus e Van para Transporte Sanitário Eletivo em 2019.	2	1
Realizar reuniões mensalmente ou quando for necessário do SCO e o COES, com as equipes de saúde	100,00	100,00
Realizar Portarias para que se tenha um fluxo diferenciado neste momento de pandemia.	7,00	100,00
Contratação de meio de carro de som para divulgação dos atendimentos prestados e divulgação no site da Prefeitura sobre a prevenção do Novo Coronavírus.	100,00	100,00
Efetivar a equipe do Programa de Educação em saúde e Mobilização Social ¿ PESMSate 2019.	1	1.100
Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família de 2018 a 2021.	100,00	100,00
Atualizar e manter a classificação de risco em 100% das famílias cadastradas até 2021.	100,00	100,00
Qualificar 100% a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências ate 2021.	100,00	0,00
Aperfeiçoar e ampliar a classificação de risco odontológico das famílias cadastradas em 100% até 2021.	100,00	100,00
Programar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, entre outras) e do tabagista em 100% das ESF até 2021	100,00	100,00
Capacitar a equipe sobre o Plano Municipal de prevenção e controle do Novo Coronavírus – 2019.	100,00	100,00
Garantir classificação de risco da gestante de acordo com o protocolo em 100% ate 2021.	100,00	100,00
Criar um fluxo de atendimento específico para síndrome gripal	1,00	100,00
Vincular 100% das gestantes cadastradas no Sis Pré-natal ao serviço de referência e contra referência para garantir o parto humanizado 2018.	100,00	100,00
Criação de uma sala de isolamento para paciente com COVID – 19	6,00	100,00
Manter as ações de controle, tratamento, comunicantes e cura dos programas de tuberculose e hanseníase conforme protocolos MS.	100,00	100,00
Garantir cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em (nas mulheres de 25	0,82	0,14

301 - Atenção Básica

	Capacitar os profissionais de saúde para realização da notificação e registro no sistema SIVEP-Gripe E e-SUS VS	1	100
	Garantir 01 médico de referência para os programas de tuberculose e hanseníase até 2021.	1	1
	Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anosna razão de 0.60 até 2021	0,60	0,07
	Verificar e monitorar as notificações de Eventos Adversos	100,00	1,00
	Capacitar 100% dos ACS de acordo com o protocolo de trabalho do MS ate 2019.	100,00	50,00
	Garantir notificações de violência interpessoal e auto provocada.	100,00	100,00
	Implementar o programa de educação continuada por meio do Telessaúde, instalando 01 ponto até 2018.	1	1
	Realizar reuniões mensalmente ou quando for necessário do SCO e o COES, com as equipes de saúde	100,00	100,00
	Qualificar as equipes de saúde em prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	6	3
	Implantação de prontuário eletrônico do cidadão (PEC) em 100%ESFs até 2018.	100,00	1,00
	Realizar ações de educação em saúde para qualificar as medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral, com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	100,00	100,00
	Estruturação das 05 unidades de saúde (reformar/ampliar) até 2019.	5	20
	Garantir detecção e tratamento de Sífilis em gestantes	100,00	100,00
	Adquirir 5 veículos para transporte das equipes das ESFs.	5	5
	Garantir 100% da investigação de óbito infantil e fetal ate 2021.	100,00	100,00
	Implantar os POPs ¿ Procedimentos Operacionais Padrão para todos os serviços prestados na Atenção Básica ate 2019.	100,00	100,00
	Implantar a Política de Educação Permanente ate 2019	1	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir o acesso dos 100 % usuários aos exames de média e alta complexidade até 2021.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e	Garantir aquisição e dispensação de medicamentos básicos e programas específicos até 2021.	100,00	100,00
Terapêutico	Garantir espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos até 2021.	1	1
	Aquisição de medicamentos pelo Sistema Estadual de Registro de preço SERP, até 2021.	100,00	100,00
	Garantir aquisição e dispensação de medicamentos da Atenção Básica conforme de demanda judicial até 2021.	100,00	100,00
304 -	Atualizar e implantar o Código Sanitário em 2019	100,00	0,00
Vigilância Sanitária	Orientação para as famílias sobre como proceder no velório dos pacientes com covid – 19 conforme a Nota Técnica nº Covid 19 nº 01/2020- SEMUS/RNS/ES	100,00	100,00
	Garantir inspeções em 100% nos estabelecimento (saúde, comércio, agroindústria e serviços) de 2018 a 2021.	100,00	100,00
	Nota Técnica N° COVID 19 N° 01/2020- SEMUS/RNS/ES Procedimentos relacionados ao óbito por Coronavírus (COVID-19) e o Protocolo de Manejo de corpos no Orientação conforme contexto do Novo Coronavírus COVID – 19	100,00	100,00

		100.00	0.00
	Aumentar o quadro de servidores da Vigilância Sanitária Municipal, a fim de garantir a qualidade dos serviços, até 2019.	100,00	0,00
	Orientar/fiscalizar a população conforme os Decretos Municipal/Estadual e Federal	100,00	100,00
	Monitorar os Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS.	100,00	100,00
	Realizar reuniões com COES, com definição de Portarias e Notas Técnicas do Municipal/Estadual e Federal	6	100
	Realizar reuniões mensalmente ou quando for necessário do SCO e o COES, com as equipes de saúde	100,00	100,00
	Contratação de meio de carro de som para divulgação dos atendimentos prestados e divulgação no site da Prefeitura sobre a prevenção do Novo Coronavírus.	100,00	100,00
305 -	Manter as Ações da Vigilância Epidemiológica quanto aos agravos de notificação	100,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	Capacitar a equipe sobre o Plano Municipal de prevenção e controle do Novo Coronavírus – 2019.	100,00	100,00
	Monitorar os Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS.	100,00	100,00
	Manter as ações de controle, tratamento, comunicantes e cura dos programas de tuberculose e hanseníase conforme protocolos MS.	100,00	100,00
	Garantir 01 médico de referência para os programas de tuberculose e hanseníase até 2021.	1	1
	Verificar e monitorar as notificações de Eventos Adversos	100,00	1,00
	Realizar busca ativa dos idosos com parceria com as agentes comunitárias de saúde para realização da vacinação da influenza	100,00	100,00
	Realizar reuniões com COES, com definição de Portarias e Notas Técnicas do Municipal/Estadual e Federal	6	100
	Garantir 100% da investigação de óbito materno e em mulheres de idade fértil ate 2021.	100,00	0,00
	1 Realizar ações de controle da Dengue, febre amarela, Zika e Chikungunya durante todo ano.	4	
	Implementar as ações da Vigilância Ambiental (controle de Chagas, Malaria, Esquistossomose, Vigiágua, leishmaniose).	100,00	100,00
	Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades ¿ SISLOC.	1	1
	Implementar ações de controle anti-rábico	100,00	100,00

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	N/A	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.000,00
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 -	Corrente	N/A	N/A	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
Administração Geral	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção	Corrente	N/A	N/A	1.530,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.530,00
Básica	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 -	Corrente	N/A	N/A	288.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	298.000,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte	Corrente	N/A	N/A	79.000,00	35.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	114.000,00
Profilático e Terapêutico	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância	Corrente	N/A	N/A	85.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	85.000,00
Sanitária	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Epidemiológica	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 -	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Alimentação e Nutrição	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As análises e as considerações a respeito da execução da Programação Anual de Saúde de 2020, bem como os recursos orçamentários gastos em cada ação específica, foram elaboradas em documento anexado a este Relatório. O documento também apresenta os resultados das metas e ações pactuadas e as considerações a respeito da não realização e/ou reprogramação de algumas ações.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	14	2	0,07	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Е	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	50,00	50,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	✓ Sem Apuração		Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	Е	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	✓ Sem Apuração		Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	✓ Sem Apuração		Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,60	0,19	0,19	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,48	0,09	0,09	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	26,70	35,50	100,00	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,00	9,70	75,00	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	✓ Sem Apuração		Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	✓ Sem Apuração		Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	88,00	79,87	79,87	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Е	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	✓ Sem Apuração		Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os indicadores de saúde do primeiro quadrimestre de 2020, alguns não foram atingidos por justificativa da pandemia. Todas as ações de preventivos e mamografias, exames especializados e consultas de rotinas foram paralizados, segundo orientação do Estado.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	la situação de emergência
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias MS 488 e 545/2020.	0,00
Recursos advindos da transferência da União do auxilio de recomposição do FPM conf. Medida Provisória 938/2020	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos do FNS no Bloco de Custeio das Ações e dos Serviços Públicos de Saúde - Grupos do Piso de Atenção Básica-PAB e de Atenção de Média e Alta Complexidade- MAC, a ser disponibilizado aos Estados, Distrito Federal e Municípios, destinados ao custeio de ações e serviços relacionados à atenção primária à saúde e à assistência ambulatorial e hospitalar decorrente do coronavírus - COVID 19 conf. Portaria MS 774/2020	0,00
Recursos advindos do FNS do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção de Média e Alta Complexidade-MAC, a ser disponibilizado aos Estados e Distrito Federal, destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19 Portaria MS 395/2020	0,00
Recursos advindos do FNS de incentivo financeiro federal de custeio no âmbito da Atenção Primária à Saúde, em caráter excepcional e temporário, com o objetivo de apoiar o funcionamento em horário estendido das Unidades de Saúde da Família (USF) ou Unidades Básicas de Saúde (UBS) no país, para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19). Portaria MS 430/2020	0,00
Recursos advindos do FNS do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, a ser disponibilizado aos estados e Distrito Federal, destinados às ações de saúde para o enfrentamento do Coronavírus - COVID 19. Portaria 480/2020	0,00
Recursos advindos do FNS para habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto e Pediátrico, paraatendimento exclusivo dos pacientes COVID-19. Portaria MS 414/2020	0,00
Recursos advindos do FNS para habilitação de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto para atendimento exclusivo dos pacientes COVID-19. Portaria MS 568/2020	0,00
Recursos advindos do FNS para complementação de valor de sessão de hemodiálise em paciente com suspeição ou confirmação de COVID-19. Portaria MS 827/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00

Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Piso da Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Transporte: de pacientes no âmbito do SAMU 192	0,00	0,00	0,00
Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência	0,00	0,00	0,00
Transporte sanitário eletivo	0,00	0,00	0,00
Financiamento de ambulância	0,00	0,00	0,00
Ações, ampliação e serviços de atendimento à população que demandam a disponibilidade de profissionais especializados	0,00	0,00	0,00
Utilização de recursos para o apoio, diagnóstico e tratamento.	0,00	0,00	0,00
Outras ações da assistência hospitar e ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2021 11:06:51

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

importancia nacional - Coronavirus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário) - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2021 11:06:51

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos estaduais no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional (crédito extraordinário) - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19) - (crédito extraordinário)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 19/03/2021 11:06:52

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Não foram computadorizados dados do SIOPS no primeiro quadrimestre de 2020.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias. Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS) Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online Data da consulta: 08/12/2021.

• Análises e Considerações sobre Auditorias

Não foram realizadas auditorias no 1º quadrimestre de 2020

11. Análises e Considerações Gerais

O primeiro quadrimestre de 2020, foi realizado com o início da pandemia do COVID - 19 no Brasil, muitas ações programadas foram canceladas para manter a segurança da população, algumas ações e indicadores foram alcançados durante o decorrer do ano.

JOSELI JOSE MARQUEZINI Secretário(a) de Saúde RIO NOVO DO SUL/ES, 2020

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO: ESPIRITO SANTO MUNICÍPIO: RIO NOVO DO SUL 1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

• Considerações:

Realizada apreciação do conselho de saúde no 1º quadrimestre de 2020, para serem realizadas a estruturação da saúde.

Introdução

• Considerações:

Realizada a avaliação de todos os dados do primeiro quadrimestre com aprovação de unanimidade do Conselho Municipal de Saúde.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

• Considerações:

Realizada a avaliação dos dados dos setores de saúde no ano de 2020.

Dados da Produção de Serviços no SUS

• Considerações:

Aprovação e apreciação do Conselho Municipal de Saúde do produção de Saúde.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

Realizadas apreciação e verificação dos dados dos prestadores da saúde.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• Considerações:

Realizada a avaliação dos profissionais de saúde pelo conselho municipal de saúde.

Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Realizada o alcance parcial das ações na PAS durante o período.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Os indicadores de Saúde foram realizados oas ações no quadrimestre aprovado, e realizada as considerações dos indicadores não realizados no período.

Execução Orçamentária e Financeira

Considerações:

Não foram computadorizados dados do SIOPS no primeiro quadrimestre de 2020.

Auditorias

• Considerações:

Não foram realizadas auditorias no 1º quadrimestre de 2020

Análises e Considerações Gerais

• Parecer do Conselho de Saúde:

Realizada toda avaliação do Relatório do primeiro quadrimestre com aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

Status do Parecer: Avaliado

RIO NOVO DO SUL/ES, 18 de Dezembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Rio Novo Do Sul